



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



33

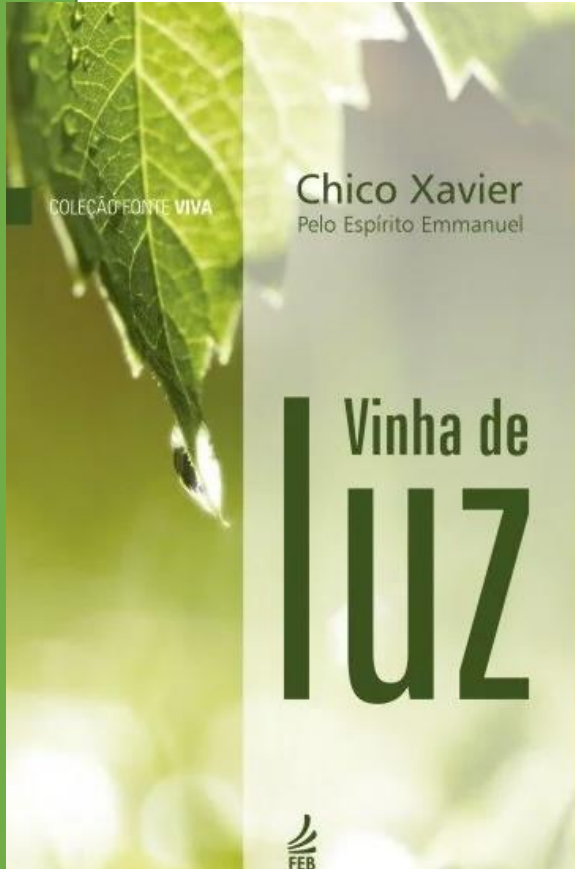
Vê, pois

“Vê, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas.”

– Jesus. (Lucas,11:35)

Há ciência e há sabedoria, inteligência e conhecimento, intelectualidade e luz espiritual.

Geralmente, todo homem de raciocínio fácil é interpretado à conta de mais sábio, no entanto, há que distinguir.



O homem não possui ainda qualidades para registrar a verdadeira luz. Daí, a necessidade de prudência e vigilância.

Em todos os lugares, há industriais e entendidos, conhecedores e psicólogos. Muitas vezes, porém, não passam de oportunistas prontos para o golpe do interesse inferior.

Quanto escrevem livros abomináveis, espalhando veneno nos corações? Quanto se aproveitam do rótulo da própria caridade visando extrair vantagens à ambição?

Não bastam o engenho e a habilidade. Não satisfaz a simples visão psicológica. É preciso luz divina.

Há homens que, num instante, apreendem toda a extensão dum campo, conhecem-lhe a terra, identificam-lhe o valor. Há, todavia, poucos homens que se apercebem de tudo isso e se disponham a suar por ele, amando-o antes de explorá-lo, dando-lhe compreensão antes da exigência.

Nem sempre a luz reside onde a opinião comum pretende observá-la.

Sagacidade não chega a ser elevação, e o poder expressivo apenas é respeitável e sagrado quando se torna ação construtiva com a luz divina.

Raciocina, pois, sobre a própria vida.

Vê, com clareza, se a pretensa claridade que há em ti não é sombra de cegueira espiritual.



XAVIER, Francisco Cândido. Vinha de Luz, cap.33.

PRECE



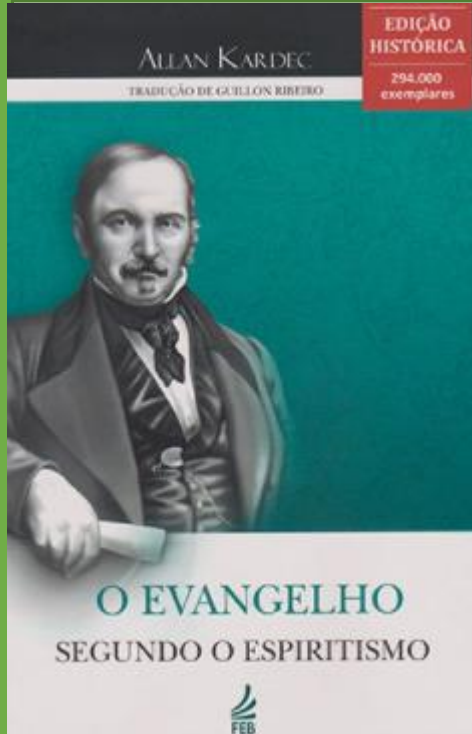
Tema 3

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

Item 3.4.4 SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E
ESPÍRITA

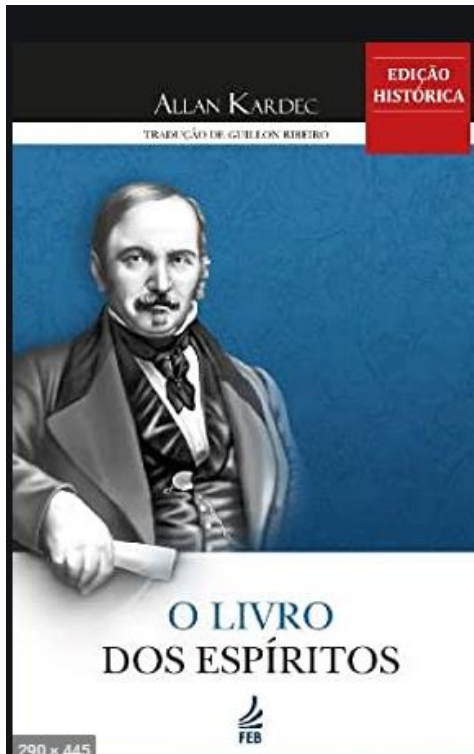
Tópicos XX e XXI

Turma 5



XX – TODOS OS HOMENS, A PARTIR DA INFÂNCIA, MUITO MAIS FAZEM DE MAL DO QUE DE BEM.

Essa sentença de Sócrates fere a grave questão da predominância do mal na Terra, questão insolúvel sem o conhecimento da pluralidade dos mundos e da destinação do planeta terreno, habitado apenas por uma fração mínima da Humanidade. Somente o Espiritismo resolve essa questão, que se encontra explanada aqui adiante, nos capítulos (II, III e IV).



630. Como se pode distinguir o bem do mal?

“O bem é tudo o que é conforme a Lei de Deus; e o mal é tudo o que dela se afasta. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a Lei de Deus. Fazer o mal é infringir essa lei.”



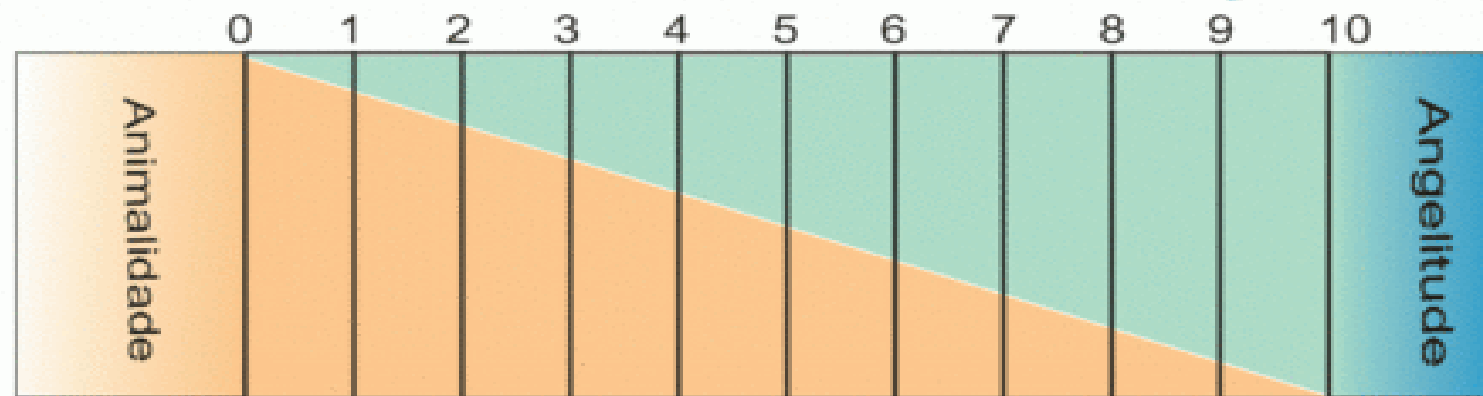
BEM

X

MAL

EVOLUÇÃO MORAL
E INTELECTUAL DO
ESPÍRITO

Quadro da evolução espiritual



Sucessivas encarnações - progressão infinita e nunca retroativa



Materialidade / Influência da Lei de Causa e Efeito/ Ignorância/
Irresponsabilidade/ Empirismo/ Instinto

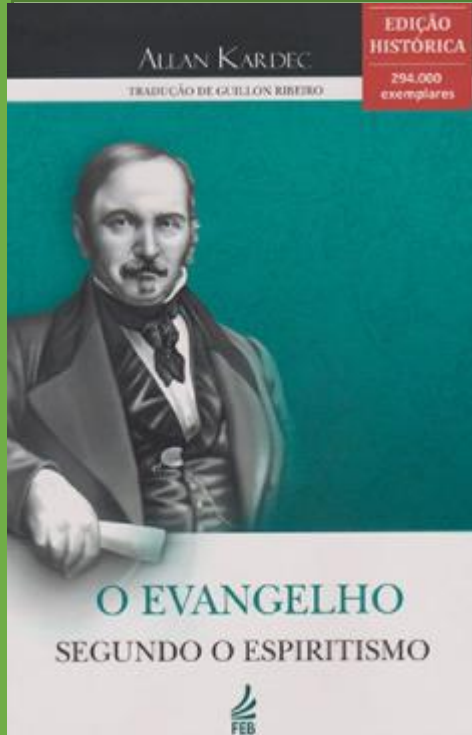


Espiritualidade / Influência da Lei de Amor/ Conhecimento/
Responsabilidade/ Sabedoria/ Razão



COM EFEITO, NÃO FAÇO O BEM QUE
QUERO, MAS PRATICO O MAL QUE NÃO
QUERO.

—PAULO. *Romanos 7:19*



XXI – AJUIZADO SERÁS, NÃO SUPONDO QUE SABES O QUE IGNORAS.

Isso vai para aqueles que criticam aquilo de que desconhecem até mesmo os primeiros termos. Platão completa esse pensamento de Sócrates, dizendo: “Tentemos, primeiro, torná-los, se for possível, mais honestos nas palavras; se não o forem, *não nos preocupemos com eles* e não procuremos senão a verdade. Cuidemos de instruir-nos, mas *não nos injuriemos*.”

É assim que devem proceder os espíritas com relação aos seus contraditores de boa ou má-fé. Revivesse hoje Platão e acharia as coisas quase como no seu tempo e poderia usar da mesma linguagem. Também Sócrates toparia criaturas que zombariam da sua crença nos Espíritos e que o qualificariam de louco, assim como ao seu discípulo Platão. Foi por haver professado esses princípios que Sócrates se viu ridicularizado, depois acusado de impiedade e condenado a beber cicuta. Tão certo é que, levantando contra si os interesses e os preconceitos que elas ferem, as grandes verdades novas não se podem firmar sem luta e sem fazer mártires.



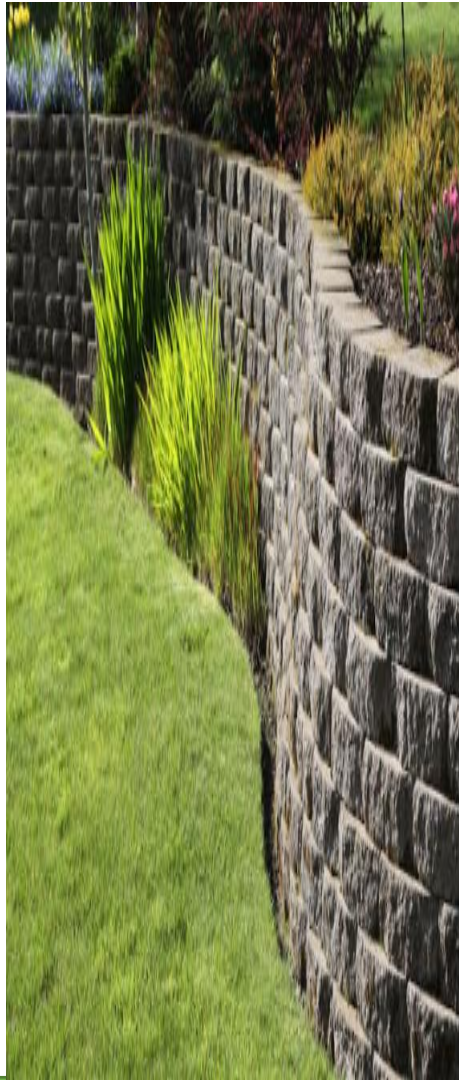
[...] A **vaidade** de certos homens, que julgam saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, dará nascimento a opiniões dissidentes. Mas todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento: o do amor do bem e se unirão por um laço fraterno, que prenderá o mundo inteiro. Estes deixarão de lado as miseráveis questões de palavras, para só se ocuparem com o que é **essencial**.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Prolegômenos

VAIDADE

ORGULHO

ARROGÂNCIA



**CAMINHAR DA HUMANIDADE
EVOLUÇÃO**

CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS NOS CORAÇÕES DOS HOMENS



HUMILDADE

A vaidade

(Pela Sra. Lesc..., médium)

Quero falar da vaidade, [...].

Ela macula os mais suaves pensamentos; invade o coração e o cérebro.

Planta maligna, abafa a bondade em seu nascedouro; todas as qualidades são aniquiladas por seu veneno.

Para lutar contra ela, é preciso exercitar a prece; somente ela nos dá força e humildade.

[...]Ingratos! Que esperais para amar vosso Deus? A desgraça e o abandono. Antes lhe oferecei o coração, livre de dores; oferecei-lhe, como homens em pé, e não como escravos ajoelhados, [...].

Georges (Espírito familiar)

Revista Espírita, junho 1860

REFLEXÃO

[...]Cremos seja útil a cada discípulo, quando assediado pelas considerações insensatas, lembrar o papel exato que está representando no campo da vida presente, interrogando a si próprio, antes de responder às indagações tentadoras: “Será este assunto de meu interesse? Quem sou? Estarei, de fato, em condições de julgar alguém?”



XAVIER, Francisco Cândido. **Caminho, Verdade e Vida**. Cap. 46.

REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB,2019.
- KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**.
- KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Vinha de Luz**. Cap. 33.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Caminho, Verdade e Vida**. Cap. 46.
- Revista Espírita, Ed.FEB., junho 1860.

GRATIDÃO



REFLEXÃO

O QUE ME FAZ SER QUEM EU
SOU?

